PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários aos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

3º BIMESTRE – UNIDADE 3

Capítulo 7: O que temos e o que queremos

Neste capítulo, os(as) estudantes vão ler notícias e abaixo-assinados e praticar a produção de um   
abaixo-assinado, gênero reivindicatório de natureza argumentativa, própria do campo da vida pública, como forma de exercício de práticas que implicam o acesso a instrumentos e a canais de participação coletiva pela defesa de direitos.

O objetivo principal será favorecer atitudes protagonistas dos(das) estudantes — a iniciativa, a mobilização,   
o planejamento, a execução, a avaliação e a apropriação dos resultados —, uma vez que as discussões propostas poderão levá-los(as) a olhar para o entorno (escola ou comunidade), levantar os problemas ou as necessidades existentes, pensar em soluções de mudanças que promovam o desenvolvimento do espaço onde vivem e realizar ações voltadas para isso, como a proposta no capítulo de produção de um   
abaixo-assinado. Assim, eles(as) poderão seguir todas as etapas para a execução desse tipo de ação cidadã, desde o levantamento de demandas, passando pela produção do documento e coleta de assinaturas   
(que implica, até mesmo, colaborar para a conscientização da comunidade em relação ao que é objeto da reivindicação), até chegar à entrega do documento às autoridades e, posteriormente, acompanhar os desdobramentos.

Considerando a complexidade da proposta deste capítulo, será necessário envolver toda a comunidade escolar nesse processo, de modo a avaliar a possibilidade de efetivamente encaminhar os abaixo-assinados às autoridades competentes. O envolvimento dos pais também será fundamental, pois, se a decisão for por imprimir o abaixo-assinado e coletar assinaturas, os(as) estudantes terão de fazê-lo com o consentimento dos responsáveis por eles(as).

Para realizar esse percurso, partiremos da leitura de notícias sobre ações individuais e coletivas de reivindicação e defesa de direitos básicos dos cidadãos, momentos em que os(as) estudantes poderão refletir sobre a pertinência delas, conhecendo-as e analisando-as, bem como verificando quais são os espaços e os canais de participação existentes para hospedagem de abaixo-assinados (<<https://peticaopublica.com.br/>>, <<https://www.abaixoassinado.org/>> e <<https://www.change.org/>>, acesso em: 9 nov. 2018).

Na seção de produção de texto, os abaixo-assinados impressos ou digitais serão estudados em seus aspectos discursivos, textuais e linguísticos, de modo que os(as) estudantes tenham acesso a textos modelares do gênero.

Tendo em vista a proposta apresentada no capítulo, serão articuladas habilidades do campo jornalístico/midiático e do da vida pública.

Sugerimos a leitura de alguns textos que poderão apoiá-lo(la) no planejamento das aulas:

Petições *on-line* dão resultado?. Disponível em: <<http://www.politize.com.br/peticoes-online-vale-a-pena-usar/>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Lista: conheça ONGs de 10 causas sociais diferentes. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/carrossel/lista-conheca-ongs-de-10-causas-sociais-diferentes/>>,   
acesso em: 9 nov. 2018.

DUARTE, Vânia M. do N. Abaixo-assinado — Um gênero textual reivindicativo. Disponível em: <<https://portugues.uol.com.br/redacao/abaixoassinadoumgenerotextualreivindicativo.html/>>,   
acesso em: 9 nov. 2018.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Abaixo-assinado — Um gênero textual para exercer a cidadania. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/abaixoassinadoum-genero-textual-para-exercer-cidadania.htm>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Assista, ainda, ao vídeo Episódio 02: Abaixo-assinado: direito coletivo, gravado pela professora Maria Imaculada Pereira para o portal Escrevendo o Futuro. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EbDCocXItfk>>, acesso em: 9 nov. 2018.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | Refletir sobre as formas conscientes e cidadãs de atuação em busca de solução de problemas da comunidade, recorrendo às ferramentas disponíveis e utilizando a linguagem adequada ao contexto, de modo ágil e eficaz. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.  **(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.  **(EF08LP16)** Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).  **(EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.  **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.  **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).  **(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial  (título — nome e data — e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (*caput* e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.  **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justiﬁcando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.  **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais — seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. —, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.  **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.  **(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.  **(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”  **(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas — tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” — para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.  **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.  **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.  **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens — tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA —, e a regulamentação da organização escolar — por exemplo, regimento escolar —, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).  **(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.  **(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições *on-line* (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.  **(EF89LP21)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.  **(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.  **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.  **(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos — quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). |
| Competências gerais da Educação Básica |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | | | | |
| **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. | | | | | |
| ATIVIDADES | | | **Tempo previsto** | |
| Abertura da Unidade | Leitura de logotipo para introduzir o foco temático da discussão: formas de atuação pela luta em defesa de direitos cidadãos. | | 1 aula | |
| Leitura | | | | |
| Atividade 1  Direitos básicos — em busca da aplicação das leis | | Leitura de notícias e trechos de documentos legais (ECA e LDB), para analisar formas de denunciar violações às leis e reivindicar direitos garantidos por elas. | | 3 aulas |
| Atividade 2  Quando o  abaixo-assinado  vira notícia | | Leitura de gráfico com dados sobre a infraestrutura fornecida  pelos municípios brasileiros para lazer e cultura; leitura de trechos  de documentos legais (Constituição e ECA) e de notícia sobre  abaixo-assinado criado por moradora de determinado local para reivindicar equipamento de lazer. | | 3 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Produção de textos | | | | |
| Atividade 1  O que são e onde circulam os  abaixo-assinados | Leitura e análise de abaixo-assinado produzido por meio de um *site* especializado em gerar eletronicamente esse tipo de documento. Modo de organização geral, destacando finalidades, interlocutores envolvidos e características gerais do gênero e da prática de produzir e participar de abaixo-assinados eletrônicos. | | 2 aulas | |
| Atividade 2  Modos de  circulação e de organização dos abaixo-assinados | Comparação entre abaixo-assinado digital e abaixo-assinado impresso; comparação do modo de organização das partes do abaixo-assinado: vocativo, apresentação da reivindicação ou solicitação e assinaturas. | | 1 aula | |
| Atividade 3  Como  argumentar em  abaixo-assinados? | Leitura do texto e análise do emprego dos marcadores de argumentação e das estratégias argumentativas. | | 1 aula | |
| Atividade 4  Chegando  a algumas  conclusões sobre abaixo-assinados | | Análise comparativa das características gerais dos três  abaixo-assinados estudados nas atividades da seção de produção: situações de uso, interlocutores e finalidades, conteúdo  temático, forma composicional, estilo. | | 1 aula |
| Produzindo o texto | | Planejamento, produção, revisão e avaliação do abaixo-assinado. Preparação do envio do abaixo-assinado à autoridade competente. | | 3 aulas + tempo extraclasse |

Capítulo 8: Intervenções poéticas

Neste capítulo, os(as) estudantes poderão ampliar suas práticas com a leitura e a produção de poesia, por meio da fruição de textos que remetem a intervenções poéticas nos espaços urbanos e estabelecem relações de sentido com poemas da tradição literária brasileira, especialmente os do poeta Carlos Drummond de Andrade. Além disso, terão a oportunidade de conhecer os processos de publicação por estêncil e por   
lambe-lambe, bem como de discutir as dimensões éticas e estéticas necessárias quando se pensa em tomar parte nos emaranhados de discursos que tomam os muros, as calçadas, os postes, os bancos das cidades etc. Por fim, vão poder escolher com autonomia um poeta ou uma poetisa da literatura brasileira, de diferentes temporalidades; ter contato com sua poesia e fazer a curadoria de um poema; fazer desse poema mote para a criação de outros poemas; intervir poeticamente, com protagonismo, nos espaços públicos do entorno escolar, publicando os poemas produzidos. Para apoiar seu trabalho, no plano de desenvolvimento da obra você encontra um objeto digital que, em perspectiva complementar, promove a apreciação de outros processos de intertextualidade com poema de Drummond e uma sequência didática com proposição de roda de poemas do escritor.

**Para facilitar seu planejamento:** sugerimos a seguinte organização das situações de aprendizagem previstas neste capítulo:

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | Ampliação das práticas com a leitura e a produção de poesia, por meio da fruição de textos que remetem a intervenções poéticas nos espaços urbanos e estabelecem relações de sentido com poemas da tradição literária brasileira. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.  **(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.  **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.  **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial  (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (*caput* e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.  **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção *–* o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, conto de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.  **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.  **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar –por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).  **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.  **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.  **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. | |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa | | |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto | |
| Abertura do capítulo | Leitura compartilhada de reprodução fotográfica de intervenção poética em muro realizada pelo Coletivo Transverso. Converse com a turma e discussão conjunta de “O que você poderá aprender”. Além disso, incentive os(as) estudantes a folhear as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” por elas, mobilizando o desejo de aprender e abrindo espaço para que eles(as) tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e aos desenvolvimentos que poderão ter. | 1 aula | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura | | |
| Leitura 1 | Leitura compartilhada do poema “No meio do caminho”, de Carlos Drummond de Andrade. Para colaborar nesse momento, é importante que você oriente um(a) estudante a se preparar previamente, trabalhando especialmente a entonação, as pausas e o ritmo do poema. Assistir ao vídeo “No Meio do caminho: biografia de um poema”, produzido pelo Instituto Moreira Salles (disponível em <<https://vimeo.com/18758951>>,acesso em: 9 nov. 2018), poderá auxiliar nesse preparo; se preferir, você poderá exibir para a turma a leitura que Eucanaã Ferraz faz nesse vídeo. | 3 aulas |
| Sugerimos que a seção *Primeiras impressões* caracterize-se como uma roda de conversa com uma primeira apreciação do poema. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção*, referente ao poema “No meio do caminho”: discussão em duplas, com foco especialmente nos aspectos sonoros e em seus efeitos de sentido. | 2 aulas |
| *O texto em construção*: trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. | 1 aula |
| Leitura 2 | Leitura compartilhada do poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade. Sugerimos que você acesse <<https://www.youtube.com/watch?v=cTEPHXA0aNg>> (acesso em: 9 nov. 2018) para assistir à declamação feita por Paulo Autran, exibindo o vídeo para os(as) estudantes, se possível, e chamando a atenção deles(as) para a entonação, os alongamentos de sílabas e o ritmo que o artista deu ao texto. | 2 aulas |
| *Primeiras impressões*: sugerimos que se caracterize como uma roda de conversa, com uma apreciação inicial do poema. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção*,referente ao poema “Quadrilha”: discussão em duplas, com foco especialmente no uso expressivo da anáfora e em seus efeitos de sentido. Preveja também um momento de discussão coletiva das respostas a que as duplas chegaram. | 1 aula |
| Oficina de leitura e criação — Leitura compartilhada de um poema: seus implícitos, relações de intertextualidade e sentidos | Leitura de poema publicado em espaço público, relações de intertextualidade com o poema “No meio do caminho”, de Drummond; discussão de notícias e reportagens acerca do contexto de produção do poema; releitura do poema à luz desses discursos, do ponto de vista que ele formula por meio de seus recursos expressivos. Avalie qual é a melhor estratégia para a realização da atividade dentro de seu contexto e do contexto dos(as) estudantes: realizar a etapa 2 como atividade extraclasse ou em aula, sendo, nesse caso, necessário prever o acesso à internet. Para as etapas 1 e 3, sugerimos que haja um tempo para a atividade em grupo e outro para a discussão coletiva das reflexões a que os grupos chegaram. | 4 aulas |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura 3 | *Antes da leitura*:percepção do contexto de produção do texto e formulação de expectativas de leitura. Leitura compartilhada:  “Guia prático de como fazer lambe-lambes em sua cidade”. | 1 aula |
| *Primeiras impressões*: sugerimos que se caracterize como uma  roda de conversa com uma apreciação inicial do guia para fazer lambe-lambes. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada.  *O texto em construção*: sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e na resolução destas questões, que tratam de aspectos da textualidade do guia, com especial atenção às intencionalidades da citação do discurso legal, e a questões de apreciação ética, fazendo relações com os poemas lidos ao longo do capítulo. Promova uma discussão conjunta das respostas a que os(as) estudantes chegaram. | 1 aula |
| Oficina de leitura  e criação — Intervenção poética: poemas mudando sentidos de  nossos caminhos | Leitura e curadoria de poemas da tradição brasileira; autoria coletiva na produção de poema breve que permita intertextualidade com o poema escolhido; planejamento e realização de intervenção poética em espaços do entorno escolar, publicando os versos produzidos por estêncil ou por lambe-lambe. | 4 aulas |

Capítulo 9 – As classes de palavras na construção da coesão textual

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Os objetivos deste capítulo são mostrar o papel de algumas classes de palavras para a construção da coesão textual, bem como evidenciar de que forma o uso de vozes verbais diferentes pode ajudar a construir efeitos de sentido diversos no texto. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Habilidades | |
| **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).  **(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.  **(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).  **(EF08LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).  **(EF08LP13)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.  **(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competência específica da área de Linguagens | | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | | |
| Competência específica de Língua Portuguesa | | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | | |
| TÓPICOS | | Tempo previsto | |
| Coesão textual | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras.  *Pronome — antecipação ou retomada no texto*: estudo de texto didático e reflexão sobre o conceito de coesão e sobre o papel dos pronomes para a construção da coesão textual. | 1 aula | |
| *Substantivo — recurso para substituição lexical* e *Numeral — estratégia para organização textual*: estudo de texto didático e reflexão sobre o papel dos substantivos e numerais para a construção da coesão textual. | 1 aula | |
| *Conjunção — articulação entre ideias*: estudo de texto didático e reflexão sobre o papel das conjunções para a construção da coesão textual. Análise das vozes verbais e de como elas podem ajudar a construir efeitos de sentido diversos no texto. | 1 aula | |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados: pronomes, substantivos, numerais, conjunções como elementos coesivos e vozes verbais e seus efeitos de sentido. | 1 aula | |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo em diferentes momentos a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receio de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento de seus conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões foco de discussão no capítulo. Sugerimos que, mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente, visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, são propostas ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No livro do(a) estudante, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Oriente os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimule o respeito entre os(as) estudantes, no que tange às opiniões e aos turnos de fala. Incentive-os(as) à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(as) colegas e à expressão de forma clara de suas próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a essa prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimule-os(as) a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Oriente os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com o apoio de colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo. Oriente a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerente: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem em muitos momentos o desenvolvimento da interação oral, e é importante que você procure sempre circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes, e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar” as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens irão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 7 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura  Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura  Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção  Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção  Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção  Atividade 3** |  |  |  |
| **Produção  Atividade 4** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 8 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura 1** |  |  |  |
| **Leitura 2** |  |  |  |
| **Oficina de leitura  e criação —**  **Leitura compartilhada de um poema — seus implícitos, relações de intertextualidade e sentidos** |  |  |  |
| **Leitura 3** |  |  |  |
| **Oficina de leitura  e criação — Intervenção poética — poemas mudando sentidos de  nossos caminhos** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 9 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles(as) sejam orientados(as) não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

A respeito do poema “No meio do caminho”, sugerimos a leitura do artigo de Davi Arrigucci Jr., especialista na obra do autor, disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/resenha/rs1307200201.htm>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Do mesmo crítico literário, sugerimos a leitura do estudo: ARRIGUCCI JR., D. *Coração partido*: uma análise da poesia reflexiva de Drummond. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

A respeito da cidade como espaço de poesia, sugerimos o artigo de Marina Mattar, “Relações entre poesia concreta e arte urbana na formação de leitores: diálogos no espaço da escola e da cidade”. Disponível em: <<http://revistalaboratorio.udp.cl/relacoes-entre-poesia-concreta-e-arte-urbana-na-formacao-de-leitores-dialogos-no-espaco-da-escola-e-da-cidade/>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Esse artigo foca a poesia concreta, mas seus argumentos interessam para as outras formas de poesia que tomam os espaços da cidade: “A relação entre cidade e literatura é algo dado antes mesmo das artes de vanguarda. Com o avanço tecnológico vinculado ao desenvolvimento das metrópoles essa relação ficou ainda mais latente. O conceito de espaço/tempo ganhou uma nova conotação dentro do texto literário; o espaço da página torna-se um universo de possibilidades; a linearidade dá lugar a simultaneidade; a sintaxe se materializa de maneiras múltiplas. Na cidade, o processo é parecido, os espaços ganham novas conotações;   
o simultâneo é o tempo presente; o espaço/tempo é só um recorte do agora. A vinculação da poesia concreta à arte urbana é uma possibilidade plausível ao ensino da literatura, em uma abordagem que considera a visualidade como elemento essencial da poesia (e da palavra); as problemáticas relacionadas ao suporte de textos literários; a leitura de uma maneira ampliada; o contato com a produção local e contemporânea; os textos-imagéticos e a leitura da imagem. Assim, acredita-se que é possível estender conceitos de áreas afins, ampliando os espaços de leitura, dentro e fora da escola, assim como as maneiras de ler e analisar os textos poéticos, literários e visuais.” Disponível em: <<http://revistalaboratorio.udp.cl/relacoes-entre-poesia-concreta-e-arte-urbana-na-formacao-de-leitores-dialogos-no-espaco-da-escola-e-da-cidade/>>, acesso em: 22 ago. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

Experimentações em artes

Questões mobilizadoras

* Que linguagens artísticas podem me auxiliar a expressar opiniões e intervir em meu contexto imediato?

Justificativas

O projeto aborda habilidades e competências de Língua Portuguesa e Artes com estudantes de 8o ano do Ensino Fundamental II, a partir de experimentos com algumas linguagens artísticas contemporâneas e da criação de uma exposição com as obras criadas pelos(as) estudantes.

Objetivos

O objetivo principal deste projeto é promover a aproximação de estudantes às linguagens e expressões artísticas comuns na contemporaneidade e propiciar uma reflexão sobre como a arte pode dialogar com diferentes questões contemporâneas. A produção final deste projeto é uma exposição em que os(as) estudantes apresentem suas experimentações artísticas nas linguagens que mais lhe interessarem. Embora independente, o projeto marca a progressão de reflexões propostas para os projetos dos outros bimestres.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado ao longo das etapas propostas, considerando o engajamento, a dedicação dos(as) estudantes, bem como a qualidade da interação e contribuição para a exposição – produto final deste projeto. Após a abertura da exposição, a turma poderá realizar uma autoavaliação ou avaliação em grupos a critério dos(as) professores(as).

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Habilidades de Língua Portuguesa

**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

**(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

Habilidades de Arte

**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**(EF69AR07)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

**(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

TERCEIRO BIMESTRE

Neste momento, os(as) estudantes deverão se envolver em práticas de experimentações com linguagens artísticas como a *performance*, a videoarte, a videodança e a instalação artística, de forma a desenvolver um apuro do senso crítico e do olhar para os problemas de seu entorno. O projeto pode ser desenvolvido em duas etapas, que poderão ser desenvolvidas em conjunto pelos(as) professores(as) de Artes e Língua Portuguesa ao longo de um bimestre.

Etapa 1

Nesta etapa, os(as) estudantes deverão pensar sobre problemáticas à sua volta que poderiam servir de tema para a produção de diferentes obras artísticas ou de uma instalação – conforme decisão em conjunto a ser realizada posteriormente.

Neste primeiro momento, proponha a leitura de algum artigo que trate da relação entre arte e ativismo. Verifique se houve alguma discussão recente a respeito na imprensa, de modo a propiciar a aproximação dos(das) estudantes ao tema. As atividades sugeridas a seguir podem ser adaptadas, tendo por base outro texto que os(as) professores(as) julgarem mais interessante. Uma vez que a arte contemporânea tem tratado de temas como política, violência, questões de identidade e outros temas que podem ser polêmicos, é importante ter atenção às obras e artistas selecionados para a apreciação, tendo em vista o contexto e a maturidade da turma.

Sugerimos aqui a leitura e o debate a partir do seguinte texto:

“Arte e ativismo: artistas e suas obras que denunciam a política de imigração dos EUA”. Disponível em: <<https://ffw.uol.com.br/lifestyle/cultura/arte-e-ativismo-artistas-e-suas-obras-que-denunciam-a-politica-de-imigracao-dos-eua/>>, acesso em: 3 ago. 2018.

O artigo trata da situação dos Estados Unidos sob o governo de Donald Trump e de como diferentes artistas se posicionaram diante da política de imigração no país. Proponha uma discussão em conjunto:

**1.** O texto foi publicado em 2018. O que vocês sabem sobre a questão da imigração no mundo hoje? Qual tem sido a postura dos países com relação à chegada de imigrantes e refugiados? Se necessário, peça que pesquisem outros artigos a respeito da política estadunidense e/ou brasileira sobre o tema.

**2.** O texto menciona uma iniciativa em que artistas vendem ilustrações para arrecadar dinheiro para uma instituição que cuida de refugiados (RAICES – Refugee and Immigrant Center for Education and Legal Services). O que vocês pensam sobre essa medida? Que outras ações poderiam ser realizadas de modo a conscientizar as pessoas de um problema como a questão dos imigrantes e refugiados?

**3.** O texto cita o artista chinês Ai Wei Wei (1957-) e se refere a ele como uma “estrela”. Vocês já ouviram falar desse artista? Qual é a importância da obra e da atuação dele? Peça aos(às) estudantes que realizem uma breve pesquisa a respeito ou apresente a eles algum vídeo com declarações ou informações sobre o artista. Esta matéria de uma agência internacional de notícias, por exemplo, comenta o posicionamento de Ai Wei Wei diante da questão da imigração: “Ai Weiwei diz que 'qualquer um pode ser um refugiado'”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IAzEym9u1XE>>, acesso em: 4 out. 2018. Neste *link* do *site* ArteVersa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é possível ter acesso a um breve perfil do artista com a reprodução de imagens de suas obras: <<https://www.ufrgs.br/arteversa/?p=128>>, acesso em: 4 out. 2018.

**4.** Peça aos(às) estudantes que releiam a descrição da obra de Bosco Sodi e apresentem comentários de apreciação: a obra “Muro” responde a que problema da realidade imediata? Ele apresenta que posicionamento diante desse tema? Você concorda com o posicionamento do artista sobre essa questão? Se necessário, apresente à turma outros textos jornalísticos a respeito. Sugestão: “Muro 100% mexicano é erguido em Nova York para depois ser derrubado”. Disponível em: <<https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2017/09/07/interna_internacional,898661/muro-100-mexicano-e-erguido-em-nova-york-para-depois-ser-derrubado.shtml>>, acesso em: 9 nov. 2018. Para obter mais imagens da obra de Bosco Sodi, digite em um buscador de sua preferência os termos: “Bosco Sodi” + “Nova York” + “wall”.

Após ler e discutir alguns exemplos de artistas e obras que tentaram de alguma forma promover a crítica a respeito de temas do presente, convide os(as) estudantes a pensarem em temas que são urgentes em seu entorno no momento de realização do projeto. Peça que apresentem alguns e anote na lousa algumas palavras-chave (por exemplo: pobreza, desigualdade social, intolerância, preconceito, imigração, meio ambiente etc.).

Observe a variedade de temas levantados pelos(as) estudantes e proponha que, a partir desse mapeamento, eles elejam um tema a ser investigado artisticamente. Neste momento é importante garantir a escolha de apenas um tema, pois isso permite um aprofundamento da discussão.

Além da escolha do tema, a primeira etapa do projeto deve ser finalizada com a decisão da turma sobre como gostariam de trabalhar: eles poderão realizar uma exposição com a apresentação de obras criadas individualmente ou em grupo, unidas pela temática em comum, ou então realizar uma instalação em uma área da escola abordando o tema escolhido.

Etapa 2

Os(as) estudantes realizaram, no projeto sugerido para o bimestre anterior, uma aproximação a linguagens artísticas da contemporaneidade, tais como a videoarte, videodança, *performance*, instalação e intervenção artística. Nesta etapa, a ideia é que possam experimentar essas diferentes manifestações artísticas, refletindo sobre o tema escolhido pela turma.

Em um primeiro momento, peça que façam um mapeamento do assunto para decidirem a forma de   
abordá-lo. Algumas questões e atividades que podem facilitar essa abordagem são:

**1.** Leitura e debate de textos jornalísticos a respeito do assunto escolhido e identificação dos problemas e discussões em torno dele: como tem sido abordado pela imprensa? Há algum aspecto que não tem sido abordado nos textos que selecionaram? Há opiniões divergentes a respeito?

**2.** Há artistas que já trabalharam esse tema? Quais? Qual é o posicionamento desses artistas diante do tema?

**3.** Que referências estéticas poderiam ser mobilizadas para exemplificar o tipo de trabalho que gostariam de realizar?

Após essa aproximação, peça aos(às) estudantes que tracem um plano de trabalho para a realização das experimentações.

É muito importante destacar o caráter de experimentação e marcar as possibilidades de descobertas, aprendizagens e desenvolvimento independentemente da cobrança pelo resultado. Comente com a turma que os artistas costumam trabalhar por muito tempo em uma pesquisa artística e nem tudo nasce de um breve momento de inspiração.

Combinem um cronograma para a criação dos experimentos artísticos. Convide os(as) estudantes a compartilhar com os(as) colegas as etapas do processo, apresentando por exemplo uma parte do trabalho e submetendo-o a uma breve apreciação. Nesses momentos, se julgar interessante, amplie o repertório dos(das) estudantes, intercalando o comentário sobre os experimentos com a apresentação de exemplos de trabalhos na mesma área em que estão trabalhando. Sugerimos que sejam apresentados trechos de trabalhos de videoarte e videodança, imagens de instalações artísticas, registros de *performances* que tenham relação com o assunto ou com a linguagem escolhida pela turma. Para facilitar esta etapa, alguns *links* que podem ser acessados são:

* Enciclopédia Itaú Cultural: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* História das Artes: <<https://www.historiadasartes.com/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* Museu Inhotim: <<http://inhotim.org.br/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* ArteVersa (UFRGS): <<https://www.ufrgs.br/arteversa/>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Etapa 3

Nesta etapa, os(as) estudantes deverão organizar a apresentação do produto ou produtos finais do projeto.

Caso tenham optado pela criação de uma exposição temática reunindo os trabalhos criados na etapa anterior, inicie este momento discutindo a forma de organização dessa exposição. Esta poderá ser uma oportunidade de se engajarem numa reflexão coletiva sobre os sentidos das obras que criaram. Comente que pensar a disposição das obras ajuda a criar uma narrativa ou unidades de sentido em uma exposição.

Se for possível, sugira à turma que visite um equipamento público como um museu da cidade, uma galeria de artes ou um centro cultural, de modo que possam refletir sobre a disposição das obras e a experiência estética que tiveram. Muitas instituições culturais têm disponibilizado em seus *sites* algumas exposições ou *tours* virtuais, o que também pode ser um meio de a turma pensar na curadoria da exposição. Apresentamos dois exemplos de *sites* em que podem ser acessadas exposições virtuais:

* Museu Imperial: <<http://www.museuimperial.gov.br/eventos/exposicoes/exposicoes-virtuais.html>>,   
  acesso em: 9 nov. 2018.
* Museu Casa de Portinari: <<https://www.museucasadeportinari.org.br/exposicoes-virtuais>>, acesso em:   
  9 nov. 2018.

Peça a turma que realize experimentações a respeito da disposição dos trabalhos. Após a definição da disposição dos trabalhos, estabeleçam um dia para a abertura da exposição.

Caso a turma tenha optado por realizar uma instalação artística, reserve um momento para discutir um pouco mais a respeito dessa linguagem, apresentando exemplos. O *site* do Museu Inhotim, (<<http://www.inhotim.org.br/inhotim/arte-contemporanea/obras-e-galerias-permanentes/>>, acesso em:   
9 nov. 2018) apresenta imagens de diversas instalações presentes no acervo da instituição que podem sugerir caminhos criativos aos(às) estudantes. Comente que essa é uma das linguagens mais comuns no mundo das artes contemporâneas e que trabalhá-la pode ser uma oportunidade de ressignificar locais da escola, promovendo experiências estéticas interessantes.

Para a criação da instalação, incentive os(as) estudantes a pesquisar materialidades que possam estabelecer conexões com a mensagem que gostariam de passar dentro da temática estudada. O exame de algumas imagens de obras pode ajudá-los(as) a alimentar a criatividade.

No dia da abertura da exposição ou da instalação, se possível, os(as) estudantes deverão convidar a comunidade escolar para visitá-la, de modo que a discussão proposta e o debate sobre o tema escolhido possam atingir um público mais amplo que a própria turma.

Referencial bibliográfico

* ArteVersa (UFRGS): <<https://www.ufrgs.br/arteversa/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação.* 2002, n. 19, p. 20-28.
* BOURRIAUD, Nicolas. *Estética relacional*. São Paulo: Martins, 2009.
* Enciclopédia Itaú Cultural: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* Gompertz, Will. *Isso é arte?*:150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
* História das Artes: <<https://www.historiadasartes.com/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* Museu Inhotim: <<http://inhotim.org.br/>>, acesso em: 9 nov. 2018.